



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2022/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Equivalências	Total de aulas semestrais
ABF7501	Doenças das aves domésticas	CBV7501 e MVC7702	2 teóricos, 2 práticos
		Carga horária	Horário das Aulas
		Teórica: 36h Prática: 18h Extensão: 18 h	3ª feira: T 13:30 – 15:10 P 15:10 – 17:10 P 17:10 – 18:50
Professor(es) Responsável(is)			Departamento
Raissa Moreira de Moraes			ABF

II. REQUISITOS:

ABF7508; ABF7607; BSU7507

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Descrição das principais doenças das aves domésticas destacando-se a etiologia, aspectos clínicos e epidemiológicos, registro das alterações anatomopatológicas e os programas de controle e profilaxia. Necropsias para o reconhecimento das estruturas anatômicas e possíveis alterações e para propiciar a prática no manuseio e colheita de materiais para análise. Práticas de campo.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver, juntamente com os alunos, o conhecimento acerca das principais enfermidades das aves domésticas capacitando-os a realizar a técnica de necropsia, a coleta de materiais para o diagnóstico, bem como o aprendizado sobre algumas formas de controle destas enfermidades, sendo estas algumas das atribuições do Médico Veterinário. Objetivos Específicos:

- * Abordar os aspectos etiológicos, epidemiológicos e clínicos das principais doenças das aves domésticas;
- * Descrever as lesões macroscópicas e microscópicas destas enfermidades nas aves domésticas;
- * Abordar os programas de controle e profilaxia destas doenças nas aves domésticas;

Capacitar o discente para executar a técnica de necropsia e coletar materiais para o diagnóstico das doenças das aves domésticas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Doenças bacterianas das aves domésticas;
- 2- Doenças fúngicas das aves domésticas;
- 3- Doenças parasitárias das aves domésticas;

- 4- Doenças virais das aves domésticas;
- 5- Doenças tumorais das aves domésticas;
- 6 - Técnica de necropsia, colheita de materiais para análise laboratorial e reconhecimento das estruturas anatômicas das aves.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico:

As aulas seguirão o sistema presencial. Para cada tema semanal da disciplina serão feitas abordagens em etapas conforme apresentadas nas estratégias metodológicas.

2. Estratégias metodológicas:

I- AULA: a) Aulas expositivas com utilização quadro branco, canetas e multimídia; b) indicação de textobase para leitura.

3. Aulas práticas

As aulas práticas de necropsia serão ministradas presencialmente, seguidas por seminários apresentados referentes à essas necropsias.

3. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados os materiais de ensino, como arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Cômputo da frequência:

A frequência será computada mediante as presenças nas aulas presenciais.

4. Observação:

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

VIII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 18 h

Em 50% das aulas práticas são utilizados cadáveres de animais provenientes de proprietários e médicos veterinários que requisitam os exames de necropsias e o resultado desta análise retorna para os requisitantes, portanto o aluno, sob a orientação dos professores participam da confecção de laudos e relatórios, que são devolvidos à comunidade.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse:

Atendimento será realizado via e-mail e presencial, com agendamento prévio. Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: raissa.moreira@ufsc.br ou raissa.moreiramorais@gmail.com

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno (A) dar-se-á através da realização **de duas avaliações teóricas** em momentos assíncronos e avaliação de seminários, atividades e trabalhos:

Avaliações teóricas (AT) – peso 40% cada

Avaliação de seminário e relatórios (AS) – peso 20%

A média das avaliações será a soma das avaliações efetuadas vezes seu peso conforme fórmula abaixo:

$$A = (AT1 \times 0,40) + (AT2 \times 0,40) + (AS \times 0,20)$$

Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações de segunda chamada serão cumulativas.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Sem	DIA/MÊS	CONTEÚDO AULA S (no. de aulas)	Procedimento	CH
Sem 1	19/04	Introdução: anatomia, histologia, necropsia, Biosseguridade e PNSA	Teórica	2
			Teórica	
Sem 2	26/04	Doenças Bacterianas: Cólera Aviária	Teórica	1
	26/04	Doenças Bacterianas: Coriza infecciosa	Teórica	1
Sem 3	03/05	Doenças Bacterianas: Salmonelose I e II	Teórica	2
Sem 4	10/05	Doenças Bacterianas: Micoplasmoses	Teórica	1
		Doenças Bacterianas: Clostridoses	Teórica	1
Sem 5	17/05	Doenças Bacterianas: Colibacilose aviária	Teórica	2
Sem 6	24/05	Doenças parasitárias: Coccidiose	Teórica	2
Sem 7	31/05	1ª avaliação teórica (AT1)	Teórica	4
Sem 8	07/06	Doenças virais: Boubá aviária	Teórica	2

Sem 9	14/06	Doenças virais: Encefalomielite aviária	Teórica	2
Sem 10	21/06	Doenças virais: Influenza aviária	Teórica	2
Sem 11	28/06	Doenças virais: Doença de Newcastle	Teórica	2
Sem 12	05/07	Doenças virais: Gumboro/ Anemia Infeciosa das Galinhas	Teórica	2
Sem 13	12/07	Doenças virais: Doença de Marek	Teórica	2
Sem 14	19/07	Doenças fúngicas: Micotoxicoses	Teórica	2
Sem 15	19/07	Miopatias	Teórica	2
Sem 16		2ª avaliação teórica (AT2)	Teórica	4
Aulas Práticas				
Aula 1	03/05	Aula prática de necropsia	Prática	2
Aula 2	10/05	Aula prática de necropsia	Prática	2
Aula 3	17/05	Aula prática de necropsia	Prática	2
Aula 4	24/05	Aula prática de necropsia	Prática	2
Aula 5	07/06	Aula prática de necropsia	Prática	2
Aula 6	14/06	Aula prática de necropsia	Prática	2
Aula 7	28/06	Seminários referentes a necropsia	Prática	2
Aula 8	05/07	Seminários referentes a necropsia	Prática	2
Aula 9	12/07	Seminários referentes a necropsia	Prática	2
		Total	Prática	54

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação2: Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de duas semanas letivas.

XI. BIBLIOGRAFIA
Bibliografia básica
<p>Bibliografia do PPC do curso e disponível na biblioteca da UFSC Campus Curitibanos:</p> <p>1)BERCHIERI JR., A. Doenças das aves. 2. ed. Campinas: Facta, 2009.</p> <p>2)PALERMO NETO, J. Farmacologia aplicada à avicultura: boas práticas no manejo de medicamentos. 1. ed. São Paulo: Roca, 2005. 5 exemplares disponíveis do acervo da biblioteca do campus Curitibanos.</p> <p>3)REVOLLEDO, L.; FERREIRA, J. P. Patologia Aviária. São Paulo: Manole, 2008.</p>

Bibliografias acessíveis gratuitamente na internet (acesso em 12/08/2021)

- 1) <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2076%20sanidade%20avicola.pdf>
- 2) https://issuu.com/escoladeveterinariaufmg/docs/cteletronico_86_atlas_de_patologia
- 3) http://www.ufrgs.br/cdpa/images/documentos/manual_de_necropsia.pdf
- 4) http://www.fmv.ulisboa.pt/atlas/respiratorio/ind_resp.htm
- 5) SHIVAPRASAD H.L. Pathology of birds – An overview. 2015
http://www.uco.es/grupos/seapv/seapv2016/documentos/01ShivaprasadBirdPath_2015.pdf
- 6) SHIVAPRASAD H.L. Differential Diagnoses for Diseases of Poultry Based on Organ Systems and other outlines.2016.
<http://www.uco.es/grupos/seapv/seapv2016/documentos/02ShivaprasadSEAPV2016.pdf>

Bibliografia complementar:

Bibliografia do PPC do curso e disponível na biblioteca da UFSC Campus Curitibanos:

- 1) ANDREATTI FILHO, R. L. Saúde Aviária e Doenças. 1. ed. Editora: Roca, 2007. 2 exemplares disponíveis do acervo da biblioteca do campus Curitibanos.
- 2) SAIF, Y. M. Diseases of poultry. 12th ed. Iowa: Blackwell Publishing, 2008.
- 3) TULLY, T. N.; DORRESTEIN, G. M.; JONES, A. Clínica de Aves. 2. ed. Editora: Elsevier, 2010.

Links acessíveis gratuitamente na internet (acesso em 12/08/2021)

<http://histology.medicine.umich.edu/> → Lâminas de histologia
<http://www.histologyguide.com/index.html> → Lâminas de histologia
<https://web.duke.edu/histology/> → Lâminas de histologia
<http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html> → Imagens de patologia
<https://www.pathology.med.umich.edu/slides/> → Lâminas de patologia
<https://www.pathpresenter.net/> → Lâminas de patologia http://peir.path.uab.edu/wiki/Main_Page → Lâminas de histologia e patologia
https://histodb11.usz.ch/pages/liste_praep.html#en → Lâminas de histologia e patologia
<https://histology.vet.ohio-state.edu/home> → Lâminas de histologia e patologia
http://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi → Imagens de patologia
<https://secure.vet.cornell.edu/nst/> → Imagens de patologia
<http://www.histology-of-birds.com/search.php?s=Ultimobranchial+body> → Lâminas de histologia
<https://partnersah.vet.cornell.edu/avian-atlas/#/> → Imagens de patologia

Outros Materiais poderão ser disponibilizados pelo professor via plataforma Moodle.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.

- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação o aluno deverá realiza-la, desde que autorizado pela Chefia do Departamento. Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante, mas sim da Chefia do Departamento que deverá efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Conforme o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27 do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência ou necessidade especial. A pessoa interessada na obtenção de condições de acessibilidade específicas deverá formalizar sua demanda junto à coordenadoria de Apoio Administrativo do Centro (Sala CC1305) (preferencialmente juntando comprovações de sua condição) para que a Direção do CCR providencie os equipamentos e adaptações necessárias.

Raissa Moreira de Moraes